

## ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO MÃE DE DEUS: PROPOSTA PEDAGÓGICA

RODRIGUES, Cesar Augusto de Oliveira<sup>1</sup>; CELLI, Jonathan Antônio<sup>2</sup>; PANDA, Maria Denise Justo<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar o contexto do Instituto de Educação Mãe de Deus em Tupanciretã/RS e levantar indicações bibliográficas para estruturar uma proposta pedagógica para a educação física no ensino médio nesse educandário. Para isso utilizou inicialmente a visita "*in loco*" e uma ficha com indicadores de observação, em seguida buscou no projeto pedagógico da escola mais informações e na literatura indicações de como organizar pedagogicamente o esporte voleibol segundo a realidade apresentada. As informações conduzem para uma ênfase nos aspectos físicos e motores considerando que em termos de atitude a turma é ótima. Ficou proposta a revisão das regras e melhora da prática dos fundamentos básicos para facilitar o desenvolvimento do jogo.

**Palavras-chave:** Voleibol. Contexto. Indicação Pedagógica.

**Abstract:** This study it has as objective to analyze the context of the Institute of Education Mother of God in Tupanciretã/RS and to raise bibliographical indications to structuralize a proposal pedagogical for the physical education in average education in this educational establishment. For this in used initially the visit "leases" and a fiche with comment pointers, after that it searched in the pedagogical project of the school more information and in literature indications of as to organize pedagogically I deport it volleyball according to presented reality. The information lead for an emphasis in the physical and motor aspects considering that in attitude terms the group is excellent. The revision of the rules was proposal and improves of the practical one of the basic beddings to facilitate the development of the game.

**Word-key:** Volleyball. Context. Pedagogical indication.

### Introdução

O estágio no Ensino Médio visa consolidar a última etapa do curso de Educação Física - Licenciatura, com a finalidade de capacitar o licenciando a atuar em todos os ciclos da educação. Este se refere à Educação Física no Ensino Médio

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso Educação Física – Licenciatura/UNICRUZ – [Cesar.rodrigues1970@hotmail.com](mailto:Cesar.rodrigues1970@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso Educação Física – Licenciatura/UNICRUZ – [jonathan\\_celii@hotmail.com](mailto:jonathan_celii@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em Ciência da Educação; Professora e Coordenadora do curso de Educação Física/UNICRUZ; [dpanda@ibest.com.br](mailto:dpanda@ibest.com.br)

do Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus. Além de tomar conhecimento do quadro funcional e suas estruturas físicas, o estagiário deve levar em conta a proposta pedagógica da escola e, integrar os alunos à prática desportiva, onde os mesmos devem se inteirar da importância não somente da prática e regras do mesmo, mas de uma forma geral da Educação Física Escolar, a qual visa principalmente o aperfeiçoamento da noção entre a prática física integrada ao benefício de uma vida saudável. Desta forma:

O Ensino Médio encerra a educação básica e tem por finalidade consolidar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental por meio da construção de competências básicas que situem o aluno como produtor de conhecimento e cidadão participante. (BRUN, 2013, p.25)

Sendo assim deve-se oportunizar e incentivar as mais diversas experiências para que todos os alunos consigam vivenciá-las a fim de futuramente integrá-las em seu dia-a-dia.

O Estágio Curricular no curso de Educação Física-Licenciatura da UNICRUZ deverá preservar o ato pedagógico sistematizado e a busca da essência do ato educativo, em uma interação entre teoria e prática, e a ação é considerada como base de interação entre educando e educador, constituindo-se de um referencial teórico para a aplicação prática, desenvolvendo posturas que serão assumidas na educação física escolar, na sociedade e na vida (PPC/EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA/UNICRUZ).

Os Estágios Curriculares Supervisionados oportunizam ao acadêmico a realização da prática e vivência profissional como complementação básica para a integridade do binômio ensino/aprendizagem, possibilitando a aplicação de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades científicas e a formação de atitudes necessárias ao exercício profissional. O Estágio Supervisionado possibilita a prática da Educação Física Escolar a partir do enfrentamento da realidade, da visão contextualizada de uma prática social, que se efetiva pela interação ambiente/movimento humano (PPC/EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA/UNICRUZ, p.03).

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio tem a carga horária de: 135 horas sendo, 30 horas na disciplina, 45 horas de orientações individuais e 45 horas em atividade docente e 15 horas em atividades extraclasse e reuniões pedagógicas na escola, no VII período do curso. A turma de estágio deverá ter três aulas semanais de Educação física em três ou dois dias diferentes e alternados. Na perspectiva de oportunizar a continuidade do processo ensino-aprendizagem Educação Física

Escolar, buscar-se-á analisar e dinamizar ações pedagógicas na perspectiva da cultura corporal, buscando o desenvolvimento da motricidade a preservação da saúde(PPC/EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATUA/UNICRUZ).

A modalidade determinada para ser trabalhada neste período de estágio no Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus foi o Voleibol, o qual deve ser trabalhado nas suas mais diversas formas de ensino, onde deverá abranger os fundamentos básicos, suas regras e sistemas de jogo.

Então, este estudo tem como objetivo analisar o contexto do Instituto de Educação Mãe de Deus em Tupanciretã e levantar indicações bibliográficas para estruturar uma proposta pedagógica para a educação física no ensino médio nesse educandário.

## **Metodologia**

É um estudo descritivo de caráter diagnóstico que utilizou como instrumento uma ficha de coleta de informações e como técnica de coleta de dados a observação “*in loco*” em quatro visitas de uma hora cada. A ficha foi organizada com quatro indicadores, sendo eles, equipe diretiva da escola, estrutura física para a prática da educação física, recursos materiais e habilidades e atitudes os alunos. O estudo utilizou também a consulta em documento da escola, ou seja, o projeto político pedagógico. Após foram levantados indicações bibliográficas que conduziram a estruturação da proposta pedagógica para o ensino do voleibol, considerando a realidade apresentada.

## **Resultados e Discussões**

O Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus, conta uma ampla estrutura para dar apoio as aulas de Educação Física, pois a mesma possui um ginásio para a prática de esportes coberto, essencial para as aulas nos dias de chuva e um amplo espaço externo dispendo de mais uma quadra de piso.

Os recursos materiais são diversos e em número suficientes, salientando-se as bolas de voleibol, basquetebol, futsal, cones, redes, tudo em perfeito estado.

Esta instituição possui em sua equipe diretiva: Vera Lucia Andrade de Souza (diretora), Carmen Regina Simões Genro (vice-diretora manhã), Gladis Eloisa dos

Santos Rodrigues(vice diretora tarde), Viviane Teixeira Patias (vice diretora noite), Ingrid Idalina Maier Banholas (SOE – Serviço de orientação educacional), Marcia Inez Medeiros Banholas (SSE manhã – Serviço de supervisão escolar), Carmem Regina Simões Genro (SSE tarde – Serviço de supervisão escolar) e como bibliotecária Margarida Becker. Seus professores de Educação Física são: Dulcemar Barcelos, Liciane Ramos, Marli Pereira Andreatta, Nairana Silveira e, Sandra Vander.

O objetivo educacional geral da escola visa promover aos educadores a construção do conhecimento, garantindo o acesso ao saber sistemático, à formação de atitudes, competências, e habilidades fazendo uso consciente da liberdade e, sobretudo conhecer-se para que descubra sua formação de cidadão autêntico no complexo social(PPP DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO MÃE DE DEUS)

Para cumprir seus princípios filosóficos cabe ao Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus orientar seus educandos através de uma política de igualdade, solidariedade, com atitudes cooperativas voltadas para a formação de um cidadão consciente, crítico, ético, baseado nos princípios de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser buscando uma sociedade mais humana, mais justa, onde todos possam atuar responsavelmente, visando a um comprometimento de ser um agente de transformação. Para tanto, pretende o Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus embasando sua ação na reflexão e na auto Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus avaliação constante, influir na realização pessoal do aluno e, por via de consequência, na comunidade (PPP DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO MÃE DE DEUS).

Este Instituto está com o Ensino Politécnico em implantação, e como toda a forma de mudanças exige um pouco de adaptação por parte de todos, as quais estão sendo realizadas de maneira gradativa.

Analisando as atitudes e habilidades da turma de alunos, com relação às atitudes a turma em termos de grupo encontra-se num patamar excelente, pois todos possuem um ótimo relacionamento, onde não se percebe grupos fechados. A turma é formada só por meninas e, todas são bem cooperativas e possuem mutuo respeito, tanto entre as colegas, quanto para com o professor. Realizam todas as atividades propostas, mas em termos individuais apresentam regular empenho e dedicação.

Desta forma precisam melhorar o comprometimento e o interesse pela prática nas aulas, as quais com certeza após as mesmas conhecerem melhor o esporte proposto, voleibol, e apresentarem mais domínio de seus fundamentos básicos certamente as aulas acontecerão de forma mais produtiva.

No que se refere às habilidades motoras das alunas, ou seja, os fundamentos do esporte elas se encontram num nível regular à fraco, pois a maioria não possui domínio de nenhum fundamento, o que demonstra a atual situação da Educação Física, onde os alunos chegam ao Ensino Médio com o mínimo de conhecimento sobre os esportes e uma prática desportiva fraca, principalmente as meninas.

Sendo assim os conhecimentos precisam ser trabalhados ao máximo, desde a parte teórica, até a parte prática, onde devem exercitar para obterem o domínio do básico, a fim de desenvolver um jogo à altura do nível de ensino em que se encontram, pois quem não consegue entender ou praticar um determinado esporte, termina por não gostar do mesmo.

Porém, é importante salientar que a função da educação física escolar, não visa a formação de atletas e sim pessoas que pratiquem os mais diversos esportes em benefício da saúde e do bem estar social.

A modalidade desportiva ou unidade de ensino para a educação física no ensino médio, na turma de estágio é o desporto voleibol.

O voleibol foi criado em 1895, pelo americano William G. Morgan, diretor de educação física da ACM na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos. O primeiro nome deste esporte foi minonette. Naquela época, o esporte da moda era o basquetebol, criado apenas quatro anos antes, mas que tivera uma rápida difusão. Era, no entanto, um jogo muito cansativo para pessoas de idade. Por sugestão do pastor Lawrence Rinder, Morgan idealizou um jogo menos fatigante para os associados mais velhos da ACM e colocou uma rede semelhante à de tênis, a uma altura de 1,98 metros, sobre a qual uma câmara de bola de basquete era batida, surgindo assim o jogo de vôlei (CBV – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, 2013).

O volley ball foi rapidamente ganhando novos adeptos, crescendo vertiginosamente no cenário mundial ao decorrer dos anos. Em 1900, o esporte chegou ao Canadá (primeiro país fora dos Estados Unidos), sendo posteriormente desenvolvido em outros países, como na China, Japão (1908), Filipinas (1910),



México entre outros países europeus, asiáticos, africanos e sul americanos. Na América do Sul, o primeiro país a conhecer o volley ball foi o Peru, em 1910, através de uma missão governamental que tinha a finalidade de organizar a educação primária do país. (CBV – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, 2013).

Suas principais regras básicas segundo SANTINI (2007 p. 22-25) são:

- Enviar a bola acima da rede, com o intuito de fazer cair na superfície da área da equipe adversária, como também evitar que a outra equipe possa fazê-lo. Cada equipe tem direito a três toques para o retorno da bola, além do contato do bloqueio.
- A bola é colocada em jogo com um saque: o sacador golpeia a bola, enviando-a por cima da rede para a quadra adversária. A equipe que ganha o rally (trajetória da bola) conta ponto e o direito de sacar novamente.
- A equipe vencedora é aquela que ganha três sets.
- Após cada set, as equipes trocam de lado na quadra de jogo, exceto no quinto e decisivo set.
- No set decisivo, quando uma equipe atinge oito pontos, sem demora troca com a outra de lado na quadra de jogo. As posições dos jogadores, todavia, permanecem as mesmas.

Seus principais fundamentos segundo bojkian(2013) são:

- Toque: Entrada sob a bola, no instante do toque à bola, todo o corpo participa. O contato será sutil, com a parte interna dos dedos, com uma flexão dos punhos. Os braços e as pernas deverão se estender para provocar uma transferência do peso do corpo sobre a perna de trás para frente. O corpo terminará todo estendido.
- Manchete: Entrada sob a bola e ataque à bola quando as pernas se estenderão, o peso do corpo é transferido para a perna da frente e os braços permanecem sem movimento, com a musculatura enrijecida. O impacto de bola se dá no antebraço e isso será facilitado se os punhos estiverem bem estendidos, em direção ao solo. Os braços devem permanecer estendidos até o impacto da bola e as pernas estarão estendidas.
- Saque por baixo: Após a fase preparatória a bola será lançada para cima, à frente do corpo, a uma altura de, no máximo, 30 cm, e será golpeada como braço contrário daquele que a lançou, que realizará todo o movimento em direção à bola estando estendido. O peso do corpo é transferido todo para a perna da frente. A mão, ao golpear a bola, tomará um posicionamento arredondado, com os dedos

unidos e quase estendidos. A contramão da musculatura da mão tornará a área de impacto mais sólida para facilitar o envio da bola a distâncias maiores. Com o golpe na bola e a transferência do peso do corpo para a perna da frente, há uma tendência natural da perna de trás ser lançada para frente, que deve ser aproveitada para o passo que introduzirá o sacador na quadra de jogo.

- Cortada: Deslocamento Pode ser realizado 1,2,3 ou mais passadas de corrida, com os braços se mantendo semi-flexionados ao lado do corpo. Para iniciantes recomenda-se 3 passadas, pois eles aprenderão a sistemática do deslocamento numa distancia longa. Ao final das passadas obter o impulso finalizando com o salto e, ao mesmo tempo bater na bola com o braço dominante tendo o corpo em extensão total.

Esses movimentos serão os fundamentos a serem revisados, fixados e ensinados para que a turma consiga evoluir e permitir que o jogo flua de forma correta e adequada as regras.

O processo de avaliação da turma acontecerá durante o processo, onde será avaliado a frequência, participação, cooperação e interesse nas aulas. Esta avaliação será feita de forma continua, constando de uma ficha onde será anotado diariamente o desempenho e a participação dos presentes em aula, com ênfase nas dificuldades apresentadas para que sejam retomadas na aula seguinte.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para estruturar uma proposta pedagógica para a educação física no ensino meio do Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus, este estudo partiu da observação, reflexão e análise da realidade da escola. Essa observação determinou indicadores que nortearam a proposta pedagógica da educação física a ser desenvolvia no estágio supervisionado no ensino médio.

Como primeira referencia foi observado que a escola apresenta instalações físicas e recursos materiais adequados para a prática da educação física tanto em dias de chuva quanto com o tempo bom.

A turma demonstrou que deve ser adotado procedimentos mais exigentes no que se refere a empenho e dedicação na prática dos exercícios e do jogo, exigindo das alunas um maior comprometimento com relação a aprendizagem dos fundamentos que compõe o jogo, que são, toque, manchete, saque e cortada.

As referências bibliográficas deixaram claro qual é o posicionamento do corpo na realização desses movimentos, considerados essenciais para o andamento do jogo.

Esse estudo foi extremamente importante, pois deixou claro como os estudantes estão chegando no ensino médio com suas práticas motoras fracas e principalmente porque ofereceu subsídios para a organização da proposta pedagógica para o estágio supervisionado no ensino médio, para a educação física na turma feminina, na modalidade de voleibol.

## Referências

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Apostila de voleibol**. Disponível *online* em: <http://www.renovacaosantos.com.br/apostiladevoleibol.pdf> Acesso em 07 abr. 2013.

BRUN, Gilson. A aula de educação física no ensino médio. 2013. Disponível *online* em: [http://www.educacional.com.br/educacao\\_fisica/educadores/educadores09.asp](http://www.educacional.com.br/educacao_fisica/educadores/educadores09.asp) Acesso em: em 07 abr. 2013.

CBV- site oficial da confederação brasileira de voleibol. **Histórico do voleibol**. Disponível *online* em: <<http://www.cbv.com.br/v1/institucional/histvolei.asp>> Acesso em 27 mar 2013.

PPP – Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, 2011. Disponível *on line* em: [http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/educacao\\_fisica/PPC\\_Educacao\\_Fisica.pdf](http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/educacao_fisica/PPC_Educacao_Fisica.pdf) Acesso em 25 mar. 2013-04-09

PPP – Projeto Político Pedagógico do Instituto Estadual de Educação Mãe de Deus, 2012, Disponível no SSE da escola.

SANTINI, Joares. **Voleibol escolar**: da iniciação ao treinamento. Canoas: Ulbra, 2007.